

PROGRAMAÇÃO E ALGORITMOS (LEII)

Universidade da Beira Interior, Departamento de Informática
Hugo Pedro Proença, 2016/2017

Resumo



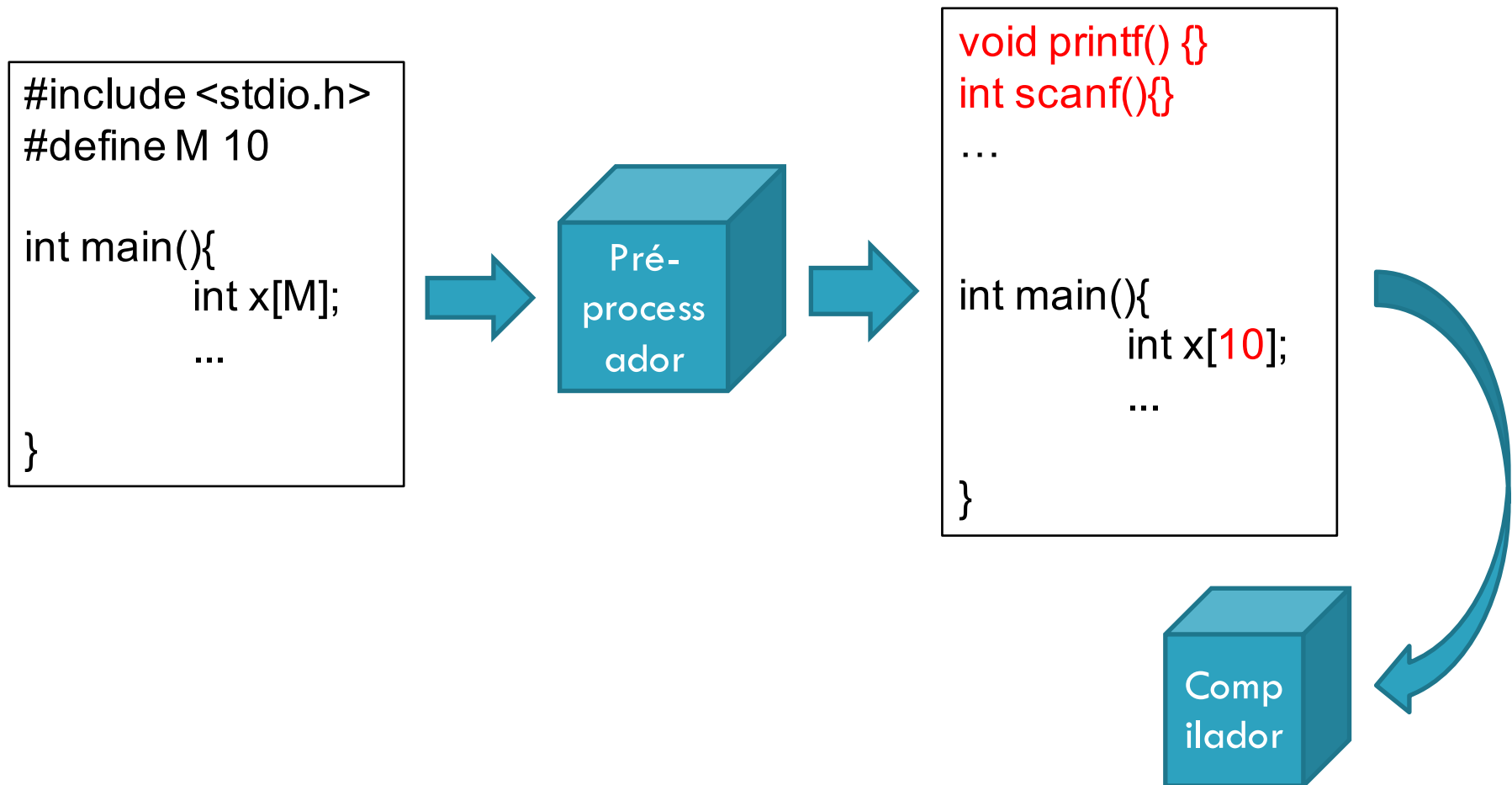
- Pré-processor
 - ▣ Directivas
- Macros
- Exemplos
- Exercícios

Pré-Processador



- O pré-processador da linguagem C é um processo automaticamente executado pelo compilador da linguagem antes do processo de compilação. Em termos gerais, disponibiliza quatro tipos de funcionalidades:
 - ▣ Inclusão de ficheiros cabeçalho (header)
 - ▣ Definição de Macros
 - ▣ Compilação condicional
 - ▣ Controlo de código

Pré-Processador



Pré-Processador: Transformações Gerais

- As directivas do pré-processador são normalmente indicadas pelo carácter "#". No entanto, existem 3 transformações feitas ainda antes da procura de directivas:
 - ▣ Todos os comentários são substituídos por espaços em branco.
 - ▣ Mudanças de linha através do carácter "\n" são removidas.
 - ▣ As macros pré-definidas são expandidas.

Pré-Processador: Directivas

□ Inclusão

- Os diferentes ficheiros de código-fonte são incluídos no programa a compilar através da directiva “#include”.
- Pode incluir tanto ficheiros criados pelo programador, como bibliotecas nativas da linguagem.
- #include <ficheiro>
 - Procura por “ficheiro” numa lista de directorias pré-definidas. É normalmente utilizado para incluir as bibliotecas de sistema.
- #include “ficheiro”
 - Procura por “ficheiro” na directoria actual. É utilizado para incluir bibliotecas de funções criadas pelo programador.

Pré-Processador: #include

- Exemplo:

F1.h

```
void funcao1(){  
}
```

F2.h

```
void funcao2(){  
}
```

F3.h

```
typedef struct{  
    int bi;  
}Pessoa;
```

```
#include "F3.h"  
#include "F1.h"  
#include "F2.h"
```

```
int main(){  
}
```



```
typedef struct{  
    int bi;  
}Pessoa;  
void funcao1(){  
}  
void funcao2(){  
}  
int main(){  
}
```

Pré-Processador: Definição

- A directiva “#define” serve para criar “alias” para uma determinada sequência de caracteres.
 - ▣ Quero que “ABC DDEEE” seja designado por “AB”.
- É bastante comum para definir constantes.
- Exemplo:

```
#define TOTAL 100
```

```
int main(){  
    int x[TOTAL];  
}
```


Pré-Processador: Condicional

- É comum que diferentes ficheiros necessitem de incluir bibliotecas comuns.
 - ▣ Suponha-se que um nosso programa necessitava de funções das bibliotecas “bib1.h” e “bib2.h”.
 - ▣ No entanto, por hipótese, tanto “bib1.h” como “bib2.h” incluía “bib3.h”.
 - ▣ Ao fazer a inclusão de “bib1.h” e “bib2.h” estava-se a incluir uma biblioteca repetida.

```
#include “bib1.h”
```

```
#include “bib2.h”
```

```
int main(){
```

```
    ...
```

```
}
```

Pré-Processador: Condições

- A solução será definir constantes identificadoras no início de cada biblioteca e posteriormente só fazer a sua inclusão caso a respectiva constante não esteja definida.

Exemplo:

```
#define __BIBLIOTECA1
```

- Inclusão condicional:

```
#ifndef __BIBLIOTECA1
```

```
    #include "bib1.h"
```

```
#endif
```

Pré-Processador: Macros

- Uma macro pode ser entendida como um alias (`#define` é uma macro). Na sua forma mais simples, servem para substituir blocos de código extenso por abreviaturas:

```
#define ST1 "Esta é uma string escrita no programa"
```

```
int main(){  
    printf("%s",ST1);  
}
```

Pré-Processador

- A utilização de macros é especialmente vantajosa quando elas permitem a entrada de argumentos. Este tipo de macros designa-se por "funções macro". Para definir uma função macro utiliza-se também a directiva "#define", seguida imediatamente dos parêntesis e da lista de parâmetros.
- Exemplo:
 - ▣ `#define min(X, Y) ((X) < (Y) ? (X) : (Y))`

Pré-Processador

- Para utilizar a macro no programa, basta colocar o seu nome e os respectivos parâmetros, semelhante à utilização de 1 função:
 - ▣ "min(a,b);" vai utilizar a macro "min" e fazer a substituição de "X-->a" e "Y-->b".
 - ▣ de igual forma, 'min (x + 28, *p)' expande-se para:
 - $((x + 28) < (*p) ? (x + 28) : (*p))$

Pré-Processador

- Deve-se ter em atenção que o uso de parêntesis imediatamente a seguir ao nome da macro é o que determina se esta tem ou não parâmetros.
- Por exemplo, a seguinte macro recebe 1 argumento (x) e substitui-o por $-1/x$:
 - ▣ `#define BAR(x) - 1 / (x)`
- No entanto, a seguinte macro apenas substitui a ocorrência de "BAR" pela expressão " $(x) - 1/(x)$ "
 - ▣ `#define BAR (x) - 1 / (x)`
- A maior vantagem para o uso de macros é o desempenho, em comparação com a utilização de funções. Não são gastos recursos a passar o controlo de execução para a nova função.